

GIRA EM TORNO DA TERRA O SEGUNDO SATÉLITE SOVIÉTICO

Folha CAPIXABA

ANO — XII VITORIA S ABADO 9 DE NOVEMBRO DE 1957 — NUMERO 1.100



Moscou de Hoje: Aspecto da Avenida Mozhaisk, vendo-se no fundo o edifício magestoso da Universidade Lenin

A cachorrinha que viaja à bordo do "Sputnik II" passa bem — Estupefação nos meios científicos de todo o mundo — (Ampla noticiário na segunda página)



No quadragésimo aniversário da Revolução de Outubro, o centro das atenções gerais são os "Sputnik". Na U.R.S.S., o estudo da técnica dos foguetes e dos satélites atinge escala de massa. A foto mostra o sr. Tsevetov, chefe do Parque Planetário de Moscou, dissertando perante um grupo de visitantes sobre o movimento do "Sputnik" em volta da terra

40. ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

Festa Gloriosa Da Humanidade

FESTA DA "FOLHA CAPIXABA"

O 7 de Novembro, quadragésimo aniversário da Revolução Socialista, foi comemorado em Vitoria. Promovido pela direcção da "Folha Capixaba" teve lugar às 20 horas, uma expressiva homenagem a que compareceu grande numero de pessoas. Na ocasião, foi feita uma saudação à grande data, seguindo-se um coquetil e alguns numeros musicais, num ambiente de grande alegria e entusiasmo.

Sob o signo da conquista do espaço cósmico — Satélites, navios e centrais atômicas — Novos êxitos em todas as esferas de atividade humana — Começa a erguer-se na U.R.S.S. o edifício da sociedade comunista

A 7 de novembro último, transcorreu o 40º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.

A data historica foi comemorada com um entusiasmo e um brilho jamais vistos em Moscou e todo o territorio da União das Republicas Socialistas Soviéticas.

As comemorações, no entanto, não ficaram restritas ao territorio da U.R.S.S. Em todos os países, os trabalhadores, os amantes da paz e do progresso manifestaram o seu jubilo pelo grande evento.

A União Soviética comemorou o quadragésimo aniversário da Revolução de Outubro, com uma serie brilhante de êxitos em todas as esferas de atividade humana. Foguetes intercontinentais, "sputniks", girando em torno da terra, navios atômicos e centrais atômicas que mostram ter a ciencia do país socialista chegado a

ponto nunca imaginado antes pelo homem. O desfile tradicional da Praça Vermelha, este ano, teve características jamais conhecidas. Pela grande praça de Moscou desfilaram o que ha de mais novo e moderno no armamento defensivo da U.R.S.S., o que levou a estupefação aos observadores militares das potencias estrangeiras, numa clara demonstração de que o crescente poderio militar da grande nação socialista é um definitivo desencorajamento dos que sempre sonharam com uma nova guerra mundial. Sem duvida, o 7 de Novembro é a maior data da humanidade. Nikita Krushchov, primeiro secretario do Comité Central do P.C.U.S., falando na tradicional cerimonia de 6 de Novembro em Moscou, depois de expor os êxitos notaveis conquistados pelos trabalhadores, camponeses, intelectuais e cien-

tos, afirmou que a humanidade nunca chegou a este ponto.

O desfile tradicional da Praça Vermelha, este ano, teve características jamais conhecidas. Pela grande praça de Moscou desfilaram o que ha de mais novo e moderno no armamento defensivo da U.R.S.S., o que levou a estupefação aos observadores militares das potencias estrangeiras, numa clara demonstração de que o crescente poderio militar da grande nação socialista é um definitivo desencorajamento dos que sempre sonharam com uma nova guerra mundial. Sem duvida, o 7 de Novembro é a maior data da humanidade. Nikita Krushchov, primeiro secretario do Comité Central do P.C.U.S., falando na tradicional cerimonia de 6 de Novembro em Moscou, depois de expor os êxitos notaveis conquistados pelos trabalhadores, camponeses, intelectuais e cien-

tos, afirmou que a humanidade nunca chegou a este ponto.

O desfile tradicional da Praça Vermelha, este ano, teve características jamais conhecidas. Pela grande praça de Moscou desfilaram o que ha de mais novo e moderno no armamento defensivo da U.R.S.S., o que levou a estupefação aos observadores militares das potencias estrangeiras, numa clara demonstração de que o crescente poderio militar da grande nação socialista é um definitivo desencorajamento dos que sempre sonharam com uma nova guerra mundial. Sem duvida, o 7 de Novembro é a maior data da humanidade. Nikita Krushchov, primeiro secretario do Comité Central do P.C.U.S., falando na tradicional cerimonia de 6 de Novembro em Moscou, depois de expor os êxitos notaveis conquistados pelos trabalhadores, camponeses, intelectuais e cien-

(Continua na ultima página)

Domingos Velasco

DIA 22 DO CORRENTE

Segundo se anuncia, o senador Domingos Velasco estará em Vitoria no proximo dia 22 do corrente, devendo na ocasião pronunciar uma importante conferencia sobre temas nacionalistas.

O ilustre senador, que visitou varios países da Asia e Europa, inclusive a China Popular e a U.R.S.S., virá a Vitoria em nome da Frente Parlamentar Nacionalista.

A visita do sr. Domingos Velasco é aguardada com grande interesse.



Sr. José A. das Virgens — Presidente da Comissão Executiva do Congresso dos Lavradores

EM MARCHA PARA O CONGRESSO DOS LAVRADORES

Faltam poucos dias para o inicio do I Congresso dos Lavradores do Espirito Santo.

A Comissão Executiva está em franca atividade. Convites foram enviados aos ministros da Guerra, Agricultura e Trabalho. O gal. Teixeira Lott designou o comandante da Guarnição de Vitoria para representá-lo no ato de homenagem ao 15 de novembro e às forças armadas que precederá a instalação do Congresso.

Manifestações crescentes de apoio e solidariedade ao coclave são registradas. Tudo indica que o Congresso será um grande êxito. Na ultima pagina desta edição, divulgamos a integra da nota divulgada pelo Bureau de Imprensa do Congresso.

LOURIVAL COUTINHO

De Colônia, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, regressou ontem a Vitoria o ferroviario Lourival Coutinho, conhecido sindicalista e colaborador de "Folha Capixaba".

Coutinho foi recebido na estação de Pedro Nolasco por uma comissão de ferroviarios, amigos e parentes

DR. ALDEMAR NEVES

Já em franca convalescença da operação cirurgica, a que se submeteu no Rio, deverá estar de regresso a Vitoria, na proxima terça feira, dia 12 do corrente, o dr. Aldemar Oliveira Neves, nosso director e destacado clinico do Espirito Santo.



Quadro historico da Grande Revolução Socialista de Outubro: Lenin, o grande dirigente revolucionário e fundador do Estado Soviético, nos dias gloriosos de Outubro, dirige-se aos jovens da Juventude Comunista

Foguetes Soviéticos Irão Buscar Novos Planetas

Desmentidas e taxadas de "ridículas" as afirmações do lançamento de um foguete à Lua, feitas nos Estados Unidos — "Danka" não voltará — Progresso soviético: assunto americano

«Voto ao Analfabeto» A. P.

A questão do voto aos analfabetos foi e ainda é muito controvertida nos meios políticos brasileiros. No processo da discussão, uma coisa ficou evidente: os políticos progressistas e democráticos manifestaram-se logo em favor da medida, reconhecendo que o grande contingente de analfabetos existente no país é que existe por responsabilidade do governo e das classes dirigentes, que trabalha e produz nas fábricas e na lavoura, tem um direito legítimo do exercício do voto; os políticos reacionários de pendor facista, estes investiram logo de lança em riste, caluniando os analfabetos, classificando-os de incapazes de distinguir o que é certo do que é errado, a quem deve ser vedado o direito de votar. Nalguns casos, esses políticos chegaram a utilizar contra o direito de voto aos que não sabem ler e escrever a desmoralizada chantagem do anti-comunismo.

Como não podia deixar de ser, o sr. Oswaldo Zanelo, secretário do governo e chefe integralista, tomado de profunda irritação, em artigo no seu jornal "Folha do Norte", alijou uma série de insultos e calúnias contra os analfabetos, chegando ao cúmulo de tachar a medida preconizada de "indignidade".

É corrente o conhecido aventureiro político, em suas considerações que revelam todo o seu ódio e desprezo a grande massa de lavradores e de trabalhadores que não puderam frequentar escolas, hoje quase um privilégio de ricos. Mal aprendidas as primeiras letras, lá vai o menino ou menina para o trabalho na lavoura ou na fábrica, onde, num regime brutal de exploração e sofrimento, esquece rapidamente o pouco que aprendeu. E há os que nunca tiveram oportunidade de aprender coisa nenhuma.

Contra eles o ódio animal do chefe integralista. Isto põe em evidência que os sorrisos de mel do atual secretário do governo, seus abraços aos lavradores que em número cada vez mais reduzido ainda o procuram, suas promessas e delicadezas, não passam da mais refinada hipocrisia e da mais calculada patifaria. No fundo, o que existe mesmo é o ódio a tudo que é democrático e tem cheiro do povo.

Zanelo, na tentativa de fundamentar o seu ódio aos analfabetos, cita palavras do governador Lacerda Aguiar, palavras absurdas, pois o sr. Chiquinho pretende que o analfabeto é a não culpa dos governantes, mas por sua própria responsabilidade, o que, como argumento, não é muito convincente, particularmente se considerarmos que parte de quem em matéria de cultura não tem a autoridade.

Zanelo procura escamotear a verdade que é a seguinte: há analfabetos inteligentes e honestos, da mesma forma que existem indivíduos alfabetizados que são perfeitos monumentos de desonestidade, verdadeiramente refratários ao progresso social e aos interesses do povo, do que ele próprio é um exemplo vivo e tristemente atuante (por enquanto) na terra capixaba.

É o que anuncia um dos últimos telegramas, um tanto emisso da "United Press": a Rádio de Moscou declarou que está sendo projetada, na URSS, a viagem, por meio de foguetes, "a um planeta desconhecido". A espera de novos esclarecimentos sobre a nova surpresa dos soviéticos, outras notícias mais precisas responderam à curiosidade do mundo sobre os progressos da ciência na URSS. Assim é que se soube que a potência do "foguetão" soviético é superior à da maior central elétrica do mundo; que, tão revolucionária quanto o novo combustível descoberto na URSS é o sistema de orientação automática, de que é dotado o foguete; que o "Sputnik II" já poderia ter levado um aparelho de televisão, para fornecer com detalhes dados sobre a Terra e a estratosfera. Contudo, apesar de toda essa profusão de recursos, os soviéticos desmentiram, a taxaram de "ridículas", as afirmações feitas nos Estados Unidos de que eles pretendiam comemorar a Revolução de Outubro com o lançamento de um foguete à Lua. Finalmente, após o registro alegre de uma passagem do Boishoi Sputnik, hoje (16.25) sobre o Rio, uma nota triste: os cientistas soviéticos parecem desesperar de trazer de volta à Terra a heroica passageira do satélite, a cadelinha "Danka", que parece assim condenada a morrer em holocausto à humanidade.

Londres, 6 (UP) A rádio de Moscou disse hoje que "estão sendo projetados novos foguetes, com os quais se poderia descer em um planeta desconhecido." A emissora soviética, captada aqui transmitiu trechos de um artigo escrito no jornal "Sovetskaya Rossiya", por N. Nikolayev, da Academia de Ciências Médicas.

Nikolayev não deu detalhes dos foguetes que se projetam na URSS, porém disse que as futuras naves siderais serão desenhadas levando em conta a atração e a existência ou falta de atmosfera no planeta ou estrela de seu destino.

TRES SEGREDOS

ROMA, 6 (United Press) — O

FOLHA CAPIXABA

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 209

VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Meirelles

GERENTE
Telmo Maia

TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Numero avulso Cr\$ 2,00

Numero atrasado Cr\$ 4,00

jornal "L'UNITA", órgão do Partido Comunista Italiano, informou, à noite passada, que o misterioso combustível utilizado no "Sputnik II" é apenas "um de pelo menos três segredos" desconhecidos do Ocidente. Os outros dois, disse o jornal, são os motores do satélite e o instrumento que controla automaticamente o voo. Disse que ambos são superiores em muito a tudo o que possam haver idealizado os peritos norte-americanos.

RUMO A MARTE

MOSCOU, 6 (FP) — "Uma potência gigantesca na ordem de vários milhões de quilowatts, foi desenvolvida pelo combustível do foguete mediante o qual foi lançado o "Sputnik" — anuncia o jornal "Vechernia Moskva" o professor em ciências técnicas.

Esta potência, acrescenta, é superior à desenvolvida pela Central hidrelétrica de Kujbichev que é a maior do mundo. O professor Romadin afirma que "com o atual foguete, a técnica soviética já criou as condições necessárias aos voo cósmicos a partir do planeta Marte, onde a atração, e inferior à da Terra".

"IMAGINAÇÃO LINQUE"

NOVA YORK, 6 (UP) —

Um porta-voz da rádio de Moscou disse hoje a um correspondente de rádio norte-americano que, ao que ele saiba, a ideia de que a URSS vai lançar uma — bomba de hidrogênio à lua não é mais que um produto da imaginação dos jornalistas norte-americanos". Em verdade — disse — nada sabemos, nem sequer acerca dos discovoadores que se disse têm sido avistados sobre os EE.UU.

A declaração acima foi feita

continuava em "condições satisfatórias", em seu terceiro dia de viagem pelo espaço a bordo do "Sputnik II".

Um boletim da TASS disse que o pulso e a respiração do animal eram aparentemente normais. A TASS disse também que, ao mesmo tempo que se continuava observando o comportamento fisiológico da cadela, os peritos soviéticos estão recebendo do satélite in-



O amor à ciência na União Soviética atinge a escala de massas. A juventude do país do socialismo, tomada de grande entusiasmo, acompanha e estuda o trabalho dos cientistas. A foto mostra jovens radio-amadores soviéticos, captando os sinais emitidos pelo "Sputnik I".

por Alexander Petrov, um dos chefes de programa da rádio de Moscou, que fala inglês. Foi entrevistado pelo rádio de onda curta, pelo jornalista Bill Clark, da Estação W.E.R.I. de Westerly, Estado de Rhode Island. Esta emissora pertence à cadeia da "Mutual Broadcasting System".

Petrov disse: "Não temos conhecimento de que haja algum projétil soviético em viagem à lua". A seguir, disse que seus compatriotas estavam "surpreendidos" com a reação dos apreciadores de cães, ante a inclusão de um passageiro canino no segundo satélite artificial russo.

"DAMKA" NÃO VOLTARÁ

LONDRES, 6 (UP) A Rádio de Moscou disse, esta noite que a cadela "Danka", está condenada a morrer "em holocausto à ciência", já que os peritos soviéticos não poderão trazê-la com vida de regresso à terra.

Um comentarista da emissora soviética disse: "Por muita que seja a pena que sentimos pela pequena "Danka", devemos pensar na tremenda contribuição que está fazendo à ciência".

MAS ESTA BEM

MOSCOU, 6 (UP) — A agência noticiosa oficial soviética "Tass" informou esta noite que a cadela de nome "Danka",

formações sobre o sol e as partículas cósmicas.

TV A BORDO

BUFFALO, (Nova Iorque), 6 (FP) — "Se os soviéticos puderam lançar um satélite de 500 quilos, com um cão dentro, eles podem lançar um outro, munido de uma câmara de televisão. Do ponto de vista militar, isso constituiria um maravilhoso engenho de reconhecimento" — declarou um dos técnicos em foguetes, dos mais reputados da Alemanha nazista, o ex-General Walter Dornberger, que ocupa atualmente o posto de consultor nas fabricas de aviação "Bell Aircraft".

HOMEM AO ESPAÇO

OMAHA (Nebraska), 5 (FP) — "Os soviéticos estariam em condições de lançar um ser humano no espaço em futuro, assás próximo", declarou o coronel John P. Stapp, Diretor dos Laboratórios Médicos da Aviação Americana. "Tudo depende deles estarem dispostos a lançar um voluntário humano sem se preocupar sobre seu regresso à Terra", declarou o Coronel Stapp, na entrevista.

ASSUNTO AMERICANO

WASHINGTON, 6 (FP) — A possibilidade dos cientistas soviéticos lançarem um foguete à lua, em futuro próximo, é uma das questões mais debatidas nos círculos científicos americanos.

"Danka" regressará ou não a Terra?

O comentarista científico da Rádio de Moscou, Boris Belitsky, falando da emoção provocada em certos países pelo sorte que estaria reservada a cadela, declarou que "DAMKA deveria ser considerada como sacrificada à ciência". "Compreendemos e apreciamos esses sentimentos, mas o problema deveria ser examinado de um modo realista — acrescentou ele, —

Contudo, o sr. Belitsky

(Continua na página 1)

Foguetes à Lua em 10 Horas

Com o Superpoderoso combustível que levou o "Sputnik II" ao espaço — Proeminente autoridade científica soviética confirma as revelações antes divulgadas

MOSCOU, 6 (UP) — Uma proeminente autoridade científica soviética confirmou, hoje, que o "Sputnik II" foi enviado ao espaço com a ajuda de um novo e superpoderoso combustível, capaz de levar um foguete à Lua em 10 horas e a uma velocidade de 40.000 quilômetros por hora.

O professor T. Khachaturov, membro da Academia de Ciências da União Soviética, disse que o novo combustível foi aperfeiçoado para lançar ao espaço o pesado segundo satélite artificial a uma velocidade de 8 quilômetros por segundo (quase 28.000 quilômetros por hora).

Khachaturov confirmou a existência do novo combustível em um artigo especial, intitulado "O umbral do transporte interplanetário", publicado ontem por "Gudok", órgão oficial do Ministério dos Transportes.

"Assistimos a um triunfo sem precedentes da ciência mais avançada, presenciando o começo de uma nova era, de penetração no espaço cósmico", escreveu o professor.

DEZ HORAS NA IDA

"A viagem interplanetária se torna mais assombrada ainda com uma velocidade de onze quilômetros por segundo (quase 40.000 quilômetros por hora), um foguete supera a atração da Terra e pode entrar no espaço interplanetário" — acrescentou. "Uma viagem a Lua requereria aproximadamente dez horas."

"Os sonhos da humanidade se materializarão. Estamos passando o umbral de um novo tipo de transporte soviético, o interplanetário".

A Lua está a uma distância aproximada de 387.000 quilômetros da Terra.

O artigo de Khachaturov confirmou a opinião expressada aqui de que a URSS tinha que haver inventado um novo tipo de combustível para poder lançar ao espaço um satélite de meia tonelada de peso como o "Sputnik II".

Em um artigo publicado pelo "Pravda", os dirigentes ocidentais foram acusados de adotar uma atitude "antirealista" com respeito aos comunicados soviéticos sobre a descoberta de novos engenhos.

"Se esta atitude antirealista continua, essas figuras burgue-

sas terão motivos para ficar mais assombradas ainda é com mais frequência que agora", acrescentou o "Pravda".

Outro professor soviético, A. N. Nesmeyanov, presidente da Academia de Ciências, falou também, hoje, da "extraordinária potência" do foguete que levou o "Sputnik II" à sua órbita sideral.

Em uma declaração feita a um comentarista da Rádio Moscou, o professor disse:

"O segundo satélite leva mais de meia tonelada de equipamentos científicos. Esta cifra constitui por si mesma uma prova da extraordinária potência do foguete que o levou ao espaço".

CEREBRO ELETRÔNICO

Khachaturov disse, ainda, que, para lançar o "Sputnik II" foi necessário "resolver problemas excepcionalmente complexos e difíceis", que obrigaram a mobilizar uma ampla variedade de ramos da indústria e da ciência tais como a criação de ligas resistentes ao calor e

de outros materiais da "mais alta qualidade".

"Foi necessário criar um cérebro eletrônico capaz de corrigir qualquer desvio do movimento do "Sputnik" antes que o mesmo entrasse em sua órbita, assim como também aparelhos científicos compactos e precisos", acrescentou.

O professor Nesmeyanov também disse que o segundo satélite "demonstra que entramos realmente na zona da exploração do espaço cósmico e que realmente estamos realizando progressos rápidos para a comunicação interplanetária".

Um outro cientista, o professor Yury D. Balanzhe, vice-presidente do Comitê Soviético para o Ano Geofísico Internacional, disse, através da Rádio Moscou, ter suas dúvidas de que a chuva de meteoritos no espaço seja tão perigosa como se supunha.

Assinalou o cientista que o "Sputnik I" já passou por duas vezes através de uma corrente de meteoritos, nos dias 9 e 29 de outubro último sem haver sofrido danos sérios e nem foi afastado de sua órbita.

FATOS E COISAS

A Verdadeira Salvação

Francamente, neste momento é quase impossível escrever sobre o que não seja satélite. A mente enfoca qualquer assunto. Mas logo surgem o "Sputnik", a "Danka", o desamento da Casa Branca e do Departamento de Estado americano.

Na conjuntura histórica que atravessamos, diante dos êxitos surpreendentes da ciência soviética de vanguarda, há dois tipos de reação: euforia e desânimo.

Os cientistas, os homens conscientes e progressistas amantes do progresso e da paz, se rejubilam: os fantasmas de um passado morto, os tufões, ainda vivos por um milagre de renitência, caem em desespero.

Os pluriativos de certa imprensa, resistindo à verdadeira interpretação dos fatos, queiram as cabeças na procura vã de uma causa, aceitável para eles, dos sucessos soviéticos. Não querem admitir, os americanos partidários do "estilo americano de vida", que os êxitos da ciência soviética são devidos não ao fato de serem os cientistas russos mais bem dotados que os seus colegas americanos, mas a ordem social superior que é o socialismo em que as forças produtivas e o poder criador do homem se manifesta em toda a sua plenitude.

Ante deles: Com os êxitos formidáveis do regime socialista soviético, não é de admirar que os ideais de Marx, Engels e Lenin, mais do que nunca, estejam na ordem do dia. Há um verdadeiro "rush" rumo à literatura marxista, particularmente a de crítica soviética e chinesa.

Não há porque admirar também que os comunistas, lutadores de vanguarda pela construção de um mundo novo, passem a ser olhados com novos olhos, mesmo por aqueles que, momento antes, os viam com certa reserva e indistintamente apertado.

Diante de tudo o que ocorre, é para os comunistas que se evita a grande massa de trabalhadores e de homens honestos. Em cada olhar há uma interrogação nas bocas se abrem sorrisos irônicos que mal escondem uma satisfação íntima: "Sim, vocês estavam com a razão". Muita gente que, no

fundo, admirava a U.R.S.S., mais teinha os arrepanhos do velho "Tio Sam", com o impacto do avanço pelo espaço sideral, pôs o coração a larga, mandando para o inferno os policiais do F.B.I. americano.

O Partido Comunista do Brasil é o partido do proletariado e do povo brasileiro. É o partido do presente e do futuro. Os comunistas são os vanguardistas incansáveis na luta pela libertação nacional e social do nosso povo. São os comunistas os batalhadores constantes das melhores causas dos trabalhadores, dos camponeses e do povo e de todas as forças progressistas de nossa pátria. Seu líder é Luiz Carlos Prestes.

Como admirar, portanto, que, neste momento quando as forças criadoras do homem despertam, se projetam para a frente ruínas do domínio da lei da natureza para dominá-la e utilizá-la em benefício do progresso e da felicidade do homem, como admirar, repetimos, que se passe a falar, como nunca em nosso país, na figura de Luiz Carlos Prestes, o grande líder de nosso povo, o homem que, com inteligência invulgar e tenacidade fora do comum, aponta, à frente do seu partido, os verdadeiros destinos do Brasil?

Impossível. Realmente impossível!

Os feitos da ciência soviética começam a transferir para a prehistória a possibilidade de novas guerras. Aproximam-nos rapidamente daquilo, que em suas aspirações milenares o homem convencionou de chamar de Harmonia Universal.

Como todos os povos oprimidos do mundo, os brasileiros começam a despertar mais rapidamente. Despertar para a liberdade, o progresso e a felicidade. Despertamos, e, mais do que antes, falamos em Prestes e nos comunistas.

É neste momento, precisamente, que um certo cidadão, chamado Americo Guimarães Costa, em páginas de "A TRIBUNA", cego com o excesso de luz, como uma toureira em seu antro, exclama: "Que Deus Salve o Brasil!"

Ora bolas. Que Deus salve o reumatismo mental do prof. Americo, se é que isso tem cura.

Quarenta Anos de Lutas e Glórias

Como surgiu o primeiro Estado operário e camponês do mundo — Confirma-se a profecia do imortal Lenin — A luminosidade da Revolução Socialista projeta-se através dos séculos

No outono de 1917, durante a primeira grande Guerra Mundial, registrou-se um acontecimento que exerceu e continua a exercer uma influência tremenda na história da humanidade. Esse acontecimento foi a Grande Revolução Socialista de Outubro, levado a efeito pelos trabalhadores e os camponeses, sob a direção do Partido Comunista, que liquidou na antiga Rússia o regime de ilegalidade, escravidão e opressão nacional de povos.

A Revolução de Outubro retirou a Rússia da guerra imperialista que levava o país às margens da ruína nacional e pôs fim ao poder político dos latifundiários e capitalistas, colocando-o nas mãos do povo trabalhador, abrindo o caminho para transformar o país atrasado numa potência industrial. Operários e camponeses tornaram-se os senhores da Rússia.

O segundo Congresso dos Sovietes de Deputados Operários e Soldados de toda a Rússia, instalado em Petrogrado (hoje Leningrado), em 25 de Outubro (7 de Novembro pelo novo Calendário), em 1917, estabeleceu o primeiro governo de operários e camponeses no mundo: o Conselho de Comissários do Povo, tendo à frente V. I. Lenin. A proposta de paz feita aos beligerantes, visando a cessação imediata das hostilidades e o início de negociações para uma paz democrática, sem anexações e indenizações, foi apresentada pelo jovem Estado Soviético. O governo soviético denunciou os horrores da guerra imperialista.

O decreto sobre a terra pôs fim ao regime de latifundiários confiscando as propriedades dos grandes senhores da terra, distribuindo-a gratuitamente entre os camponeses. O Estado Soviético, no primeiro dia de existência, tornou realidade para os camponeses aquilo que para eles durante séculos não passara de um sonho.

O governo soviético introduziu nas fábricas o regime de oito horas de trabalho e estabeleceu o controle dos trabalhadores sobre a produção. Os bancos, as estradas de ferro, a marinha mercante, foram tirados do controle dos capitalis-

tas. A grande indústria foi declarada propriedade social de todo o povo, logo após a entrada em vigor do controle operário sobre a produção. Tais medidas provaram ser fatores de grande importância ao progresso e desenvolvimento do país. As posições econômicas dos latifundiários e capitalistas haviam sido desbaratadas.

Os inimigos da revolução — as classes despojadas — recu-

dimir. Ilych Lenin disse: "Este dia marca o começo de uma nova era na história da Rússia e o terceiro aniversário da revolução russa abre caminho à vitória do socialismo".

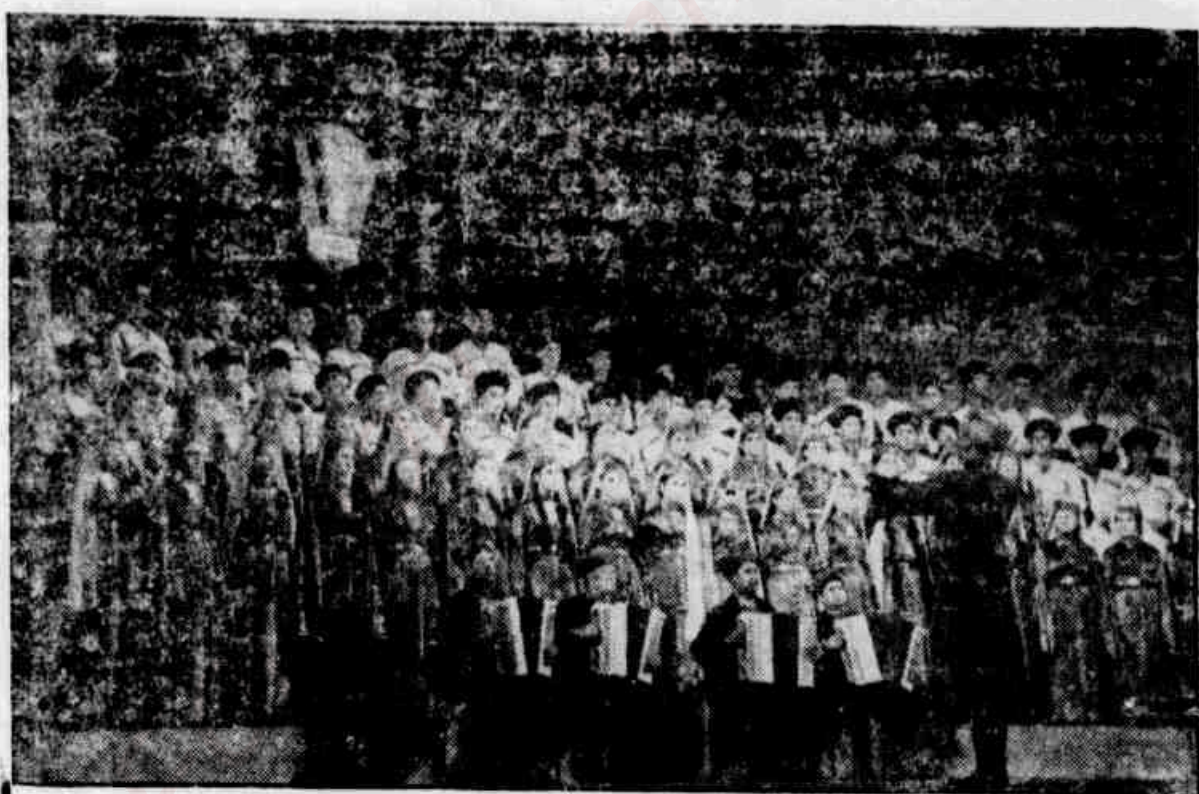
A História confirmou plenamente a profecia de Lenin.

A nova sociedade socialista foi construída na U.R.S.S. Um novo sistema, baseado na propriedade social dos meios de produção, foi estabelecido.

viética, tentando repetir a política intervencionista de 1918. Inútil.

Vencendo todos os obstáculos, anulando as tramas imperialistas e a "guerra fria", o Estado Soviético abre à humanidade a "era atômica" e da conquista do campo cósmico.

O Estado Soviético de operários e camponeses completa o seu quadragésimo aniversário de existência num mundo



Durante os 40 anos de poder soviético, o desenvolvimento da arte foi vertiginoso em todas as repúblicas da U.R.S.S. A foto mostra um concerto do Conjunto Russo de Canto e Dança "Adygel", na grande Sala Tchaikowsky, em Moscou.

saram aceitar o novo estado de coisas e, com a ajuda dos imperialistas estrangeiros, atraíram-se furiosamente contra o poder dos operários e camponeses. A sangüinária guerra civil durou vários anos. Ao mesmo tempo, a terra soviética era

submetida à intervenção armada estrangeira e a um cruel bloqueio econômico. Sustentado pelas massas trabalhadoras, o jovem Estado Soviético emergiu vitorioso do caos e, num esforço de importância histórica, o povo soviético construiu uma poderosa indústria e realizou a completa transformação da agricultura, tornando-a uma das mais avançadas do mundo.

Falando a respeito da Grande Revolução de Outubro, Wla-

dimir, o desenvolvimento da arte foi vertiginoso em todas as repúblicas da U.R.S.S. A foto mostra um concerto do Conjunto Russo de Canto e Dança "Adygel", na grande Sala Tchaikowsky, em Moscou.

novos. A U.R.S.S. não é o único país socialista. Existe hoje uma série de países que constroem o socialismo: a China Popular e outros países de nova democracia.

Em 1941, as hordas nazistas de Hitler, estimuladas pelos imperialistas internacionais, realizaram o pérfido e covarde ataque contra a U.R.S.S. Os povos soviéticos, as suas gloriosas forças armadas, dirigidas pelo governo e o Partido Comunista, resistiram com um heroísmo inaudito e levaram à derrota as tropas agressoras, conquistando uma vitória histórica.

Vencida a guerra contra o nazismo, o povo soviético retomou o caminho para frente, obtendo novos e espetaculares êxitos.

Os imperialistas, agora sob a direção dos meios dominantes dos Estados Unidos, fizeram baldados esforços no sentido de bloquear a União So-

O prestígio da U.R.S.S. cresce e se agiganta. Ao mesmo tempo que trata de melhorar as condições de vida do seu povo, tornando uma realidade, para todos as maiores conquistas do gênero humano, a U.R.S.S. apresenta-se cada vez mais como guardiã da causa da paz entre os povos, como a inalienável amiga das nações oprimidas que lutam para emancipação e o progresso.

O Quadragésimo Aniversário da Revolução Socialista de Outubro transcorre com uma luminosidade que se projeta através dos séculos.

Êxitos espetaculares se sucedem. Avôes de velocidade nunca vista. Foguetes de potência desconhecida levam para os espaços cósmicos satélites artificiais da terra. Navios atômicos são lançados ao mar. Um espetáculo empolgante que enche de entusiasmo a toda humanidade progressista e leva, o desânimo às hostes imperialistas, cujos moribundos sonhos de guerra são desfeitos como bolhas de sabão.

O Quadragésimo aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro é uma data de toda a Humanidade.

AUTONOMIA E ELEIÇÕES

Artigo de VICTOR COSTA

No próximo dia 8 de novembro, será promulgada pela Assembleia Legislativa Estadual a lei que reforma a Constituição do Estado, concedendo autonomia ao município de Vitória. Assim, depois de 406 anos o município da capital terá oportunidade de escolher seus administradores.

Entretanto, a promulgação da lei de autonomia não constitui uma dádiva dos céus. Nos 406 anos de dominação pesadista e de ruína administrativa municipal, jamais se pensou em entregar ao povo de Vitória a solução dos seus problemas. Por ocasião da eleição do Governador Lacerda Aguiar, reacendeu-se a questão. Entretanto, num golpe de mau-humor, determinada a eleição, ainda ao sr. Pereira Franco conseguiu adiar mais uma vez o que já era uma ardente aspiração popular.

Nos seus 406 anos de cidade cativa Vitória tem sofrido. O problema dos esgotos nesta ilha de Duarte de Lemos, por exemplo, jamais teve uma planificação técnica. Tudo vem sendo feito na base do improviso, desde as atividades de transportes dos detritos feitas por Antenor Guimarães, até ao lixo atual dos esgotos para

as galerias de águas pluviais. Assim como aconteceu com os esgotos se sucedeu com a água (onde foi encontrada a solução mais cara e menos eficiente), com a urbanização, com os transportes, com a iluminação e força industrial.

Nesta terra, jamais as autoridades municipais aplicaram as leis que regulam os loteamentos. A cidade foi crescendo sinuosa pelas encostas dos morros, recebeu postes de luz onde a população gritou e exigiu, teve calçamento onde a paciência dos transeuntes se esgotou, muito embora a arrecadação venha sendo ano a ano mais promissora.

Mas, há também uma parte mais interessante ainda que necessita ser atacada. A máquina administrativa municipal somente poderá produzir o que se vê. Corrupção, dívida, viciada e sobretudo a provada em questões de lu-

tas administrações à desmoralização e à falência, a máquina burocrática municipal necessita ser cindida de alto a baixo para que então possa um prefeito administrar. Caso contrário, viverá ele ao eterno sabor das "picuinhas", das paixões, dos jogos e das intrigas que absorveram todos os prefeitos e muito especialmente os últimos chefes da administração municipal.

Convenhamos entretanto, que um cidadão para adotar estas salutares coordenadas tem antes de mais nada de estar imbuido de uma vontade ferrea de a certar e sobretudo não possuir qualquer compromisso com quaisquer grupos ou pessoas.

É com descrença portanto que vamos assistindo o desenrolar dos prólogos da campanha eleitoral municipal. São as

mesmas fórmulas, os mesmos "partidos" os mesmos homens, os mesmos conchavos, que com o maior cinismo e cretinidade estão se desenvolvendo. Acertados os relógios, corrida a propina, a rédea de demagogos vai surgir pelas ruas, empastear os bairros, infestar o raciocínio do eleitorado desavisado, que envolvido por poder concorre para que Vitória continue sendo a mesma cidade sofridora de sempre.

Os jornalistas tentaram romper com esta situação. Indignados com a situação, deram seu brado de revolta, tentaram organizar uma Frente Popular de Combate que morreu nos primeiros entendimentos devido não só a falta de base ideológica bem como a necessária ligação popular, que a faria subsistir mesmo sem a primeira qualidade.

Mas de qualquer maneira, uma coisa está provada: sem organização do povo, sem esclarecimento e sobretudo sem um amplo trabalho de unidade das mais diversas camadas da população, não se conseguirá fazer Vitória saltar, com a autonomia, de sua condição de escravidão para de cidade livre. Ela continuará cindida, dominada e retalhada pelos politiquês, sendo que, agora de maneira mais cruel,

**R
A
R
D
I
O**

**CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.**

—o—

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa

São Torquato

Adolpho Oslegher e Alanagildo Araujo: Pioneiros do Sindicalismo no Esp. Santo

Homenagem a Noguy Rody Pinto - RESOLUÇÃO ESPECIAL do Congresso dos Trabalhadores

Durante a realização do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, os congressistas aprovaram a seguinte RESOLUÇÃO ESPECIAL:

RESOLVE
Conceder o título de pioneiros do sindicalismo no Espírito Santo a:
ADOLPHO OSLEGHER e ATANAGILDO FRANCISCO DE ARAUJO

O primeiro, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Vitória, seu fundador e ainda socio; o segundo organizador de várias entidades de classes e Sindicatos e fundador membro do Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros Urbanos de Vitória.

RESOLVE ainda o Congresso, prestar uma homenagem, a todos aqueles que, a frente de suas organizações, souberam

com denodo, defender a pugnar pelos interesses e direitos dos trabalhadores capixabas, destacando-se entre eles: o companheiro NOGUY RODY PINTO, hoje infelizmente, vi-

vendo os seus últimos dias sem a luz de seus olhos, para melhor enxergar a obra, que primeiro ajudou a construir. Sala das Sessões, 28 de Outubro de 1957.

"O 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, numa demonstração patética de que os trabalhadores capixabas já constituem uma força organizada, possuindo as suas organizações, sindicais, um inestimável patrimônio de conquistas de seus direitos, e um acervo apreciável evidenciado nas suas realizações, não podiam deixar de reconhecer, que se tudo isto já possuem, teve os seus iniciadores, muito, dos quais não mediram sacrifícios e nem se deixaram abater pelas canseiras, colocando à margem os seus interesses pessoais para se dedicarem às lutas pelo bem coletivo. Não se poderia rememorar em ocasião tão oportuna senão esta, o nome desses bravos companheiros, do período mais duro na história do sindicalismo em nosso país.

Dentro desses vultos ainda se conservam entre nós, duas figuras que bem merecem o destaque e o reconhecimento dessa nova geração de trabalhadores que sem dúvida, estão gozando dos frutos, do ingente trabalho no preparo dos alicerces desse edifício cuja pedras, foram amagaçadas com o suor e sangue de muitos que tombaram, e cuja memória reverenciamos. A essas duas figuras já encanecidas e ultrapassando

EM GURIGICA

Grandes Festejos Assinalarão a Passagem do 1 Aniversário da Com. de Feira Livre

Churrasco e um grandioso 'show' artístico no amplo programa de comemorações - Autoridades e representantes de comissões de bairros presentes às solenidades

A Comissão de Feira Livre e demais Melhoramentos do Bairro de Gurigica, vai comemorar com grandes festejos o seu primeiro aniversário de fundação.

As imponentes solenidades festivas, tem o seu início marcado para às 14 horas de amanhã, na Praça principal do populoso bairro, com a presença dos membros da Comissão

moradores de Gurigica, autoridades e representantes das Comissões Pró Melhoramentos de todos os bairros de Vitória.

Churrasco, Pau de Sébo e um monumental "Show" artístico com a participação de elementos do Rádio de nossa capital, sob o comando de Sá Francisco fazem parte do amplo programa de comemoração com

que a Comissão de Gurigica festejará a passagem do seu 1º ano de fundação.

Nesta oportunidade "Folha Capixaba" apresenta a progressista Comissão de Gurigica, votos de longos anos de vida e de constantes vitórias, ao mesmo tempo que deseja aos festejos de amanhã, o maior êxito possível.

Em Jardim América

Uma Professora Inconveniente

De pessoas residentes no bairro de Jardim América, em sua maioria chefes de família, tem-se recebido constantes queixas contra a atitude da professora Suzy Batalha Drummond, do Grupo Escolar local. Alegam os reclamantes que d. Suzy falta constantemente às aulas por motivos que nun-

ca justifica, além de pronunciar palavras não condizentes com os fóros de civilização. Pede-nos afinal, que apresentemos esta queixa ao sr. Emílio Zanotti, secretário da Educação. Com este registro, fica atendida a solicitação. Aguardemos, agora, as providências.

Sindicato dos Arrumadores de Vitória

(O dinamismo de uma pleiade de trabalhadores colocou em evidência uma das maiores organizações)

Necessidade premente a extensão do nosso comércio com todos os países inclusive U.R.S.S. e Republica Popular da China

JOEL MEIRA

no Estado, ficou evidenciado antecipadamente que o S.A.V., um dos que mais prestigiam o comércio e posteriormente seus dirigentes (legítimos representantes da classe), fizeram questão de mostrar a classe da indústria. Até então desconhecida o trabalho hercúleo desta laboriosa classe que tem a frente de sua direção o sr. Emílio Pinto de Ataíde (vereador) expoente dos interesses da classe a que dirige com a máxima seriedade.

Vim a conhecer alguns tópicos interessantes que merecem ser mencionados nesta nota, a fim de que os trabalhadores e o povo em geral conheçam a importância e o que tem sido a luta de um sindicato que enfrentou diversos obstáculos, a fim de atualmente gaúzar uma posição de respeito perante os demais.

O atual edifício próprio, aliás dos mais modernos foi construído com o dinamismo de seus associados. O terreno foi doado, pelo governo da época, o atual Senador Lindembreg e durante a gestão do Governador Santos Neves, a diretoria obteve um auxílio de Cr\$ 500.000,00, para que fizesse parcialmente face às despesas decorrentes com a construção. A esses preclaros homens públicos deve o Sindicato particularmente a construção de sua sede.

O S.A.V. conta atualmente com cerca de 560 associados dos quais 350 são efetivos.

Seu presidente é o sr. Emílio Pinto de Ataíde, legítimo representante da classe, por quanto o mesmo é associado há 12 anos aproximadamente.

Dentre os fiscais gerais da

classe, destaca-se entre os demais o sr. Manoel Cicero dos Santos, profundo conhecedor das leis trabalhistas, referentes a entidade, veio transacionar que muito dignifica a classe.

Constantemente o presidente e o sr. Manoel Cicero dos Santos viajam para o Rio de Janeiro, a fim de diretamente com o titular do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio pleitear direitos a que assiste a classe.

Ultimamente, o Porto de Vitória tem estado movimentado, entretanto, um Sindicato que congrega considerável número de associados e tem como congeneres outros famosos, que são os estivadores, é necessário que haja serviço diuturno e incessantemente. E como é possível isto? Fácil muito fácil mesmo.

Abrir os portos do Brasil para todas as Nações do Mundo. Será inevitavelmente de grande importância e valerá tanto para os estivadores, do que para o comércio, indústria e propriedade de uma nação é quem mais lucraria.

Enquanto nosso país continuar a dar o monopólio aos Americanos de transigir comercialmente conosco é evidente que ficaremos eternamente no atraso pois que os americanos unicamente querem o boicote de nosso produto, fazendo o papel de intermediário.

Infelizmente a verdade é esta. Homens que guindados ao poder, durante as campanhas eleitorais, inquiridos pelo povo, sobre a possibilidade de serem

(Continua na sexta página)

Os Congressistas Visitam o Governador do Estado

Publicação dos Anais do Conclave e construção do Palácio dos Sindicatos - Policialismo na Barbacena - Compromissos do governador

No dia seguinte ao encerramento do I Congresso Sindical, os congressistas em número de 35 compareceram ao Palácio Anchieta para uma audiência com o Governador Lacerda de Aguiar.

Recebidos às 9 horas da manhã, foram apresentados ao Governador os agradecimentos pelo apoio dado ao Conclave, fazendo a entrega de uma mensagem. Falou inicialmente o Secretário-Geral do Congresso, sobre as indicações aprovadas de ser concedido um terreno para construção de um prédio em condomínio par. sede dos vários Sindicatos e solicitando a impressão dos Anais do Congresso pela Imprensa Oficial. S. Excia. após demonstrar o seu entusiasmo pelo que assistira, congratulou-se com os trabalhadores pelo êxito conseguido com a realização do Congresso, reafirmando o seu apoio aos trabalhadores.

Convidados para assentar, disse S. Excia que a publicação dos Anais ele ordenaria sua confecção na Imprensa e quanto ao terreno estava disposto a ceder, necessitando apenas

da indicação do local para se processar a doação, pois necessita de autorização da Assembleia Legislativa.

Durante duas horas e meia os trabalhadores num tete-a-tete com o Governador, na sua peculiar franquesa, debateram vários assuntos, tendo todos os representantes das várias categorias profissionais oportunidade de expressarem os seus sentimentos e solicitar apoio para suas reivindicações. O representante de Cachoeiro de Itapemirim, do Sindicato de Construção levantou com o Governador o rigor policial que vem sendo posto em prática pela administração da Fabrica de Cimento Barbacena, tendo o Governador esclarecido que tais medidas visavam evitar a influência dos grupos em luta pela direção da fabrica em regime de intervenção, ao que respondeu o Presidente de que não tinham os trabalhadores nada com as brigas dos grupos, se os outros brigavam os operários é que iam pagar o pato? Os operários de Cachoeiro não eram índios. Por fim dado os esclarecimentos de parte do

Governo e do Sindicato, chegou-se a uma conclusão de que o Governador irá a Cachoeiro e fará uma aproximação do Sindicato com a direção da fabrica, de maneira que nenhuma atitude será tomada senão com audiência do Sindicato.

Estavam presentes a esse encontro os Deputados: Argilano Dario que introduziu os Congressistas, Manoel Moreira Camargo e José Cupertino Leite de Almeida, que afirmaram aos trabalhadores que poderiam contar com o mais decidido apoio de qualquer pretensão levadas ao parlamento capixaba.

Retiraram-se os Congressistas vivamente impressionados com o tratamento recebido do Governador Lacerda de Aguiar, voltando ao mesmo logo após a instalação da Comissão Permanente.

N.R. — Por absoluta falta de espaço, repetimos a justificativa, deixamos de publicar esta reportagem e outras matérias do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, na edição passada.

Preço
Dest
Edição
Cr\$ 2,00

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

O Melhor Animador...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras...

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - TELEPALCO - Na Esplanada Capixaba

COLATINA

Os Operários Delegados Falam Sobre o Congresso

Prestação de contas em reunião com mais de 50 trabalhadores — Grande entusiasmo — Comissão dirige-se ao preleito — Apoio ao congresso dos Lavradores

Colatina, Novembro — (Correspondência especial) — De volta a Colatina, os delegados dos trabalhadores deste município que participaram em Vitória, nos dias 26, 27 e 28 de outubro último do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo, prestaram contas aos seus companheiros do que foi o magnífico conclave.

Em reunião realizada no dia primeiro do corrente, com a participação de cerca de 50 delegados, fizeram uma exposição do que foi o Congresso, decorrendo a reunião num ambiente de grande entusiasmo havendo debates dos mais vivos.

Os delegados relataram o que foi os trabalhos do Congresso, destacando a discussão das leis e moções, o clima de unidade e fraternidade entre os delegados e os trabalhadores. Fato que causou especial impressão entre os congressistas foi o discurso do líder sin-

dical Hermógenes Lima Fonseca, particularmente quando este destacou que a classe dos trabalhadores não devia favorecer a ninguém e que, como o demonstrava o Congresso, era capaz de organizar-se e dirigir-se por si própria.

Foram feitas pelos presentes várias perguntas aos delegados que as responderam, esclarecendo os seus companheiros.

Uma mulher, delegado ao Congresso, entre outras coisas disse:

— "Não sei ler nem escrever. Mas tenho já uma idéia para compreender as coisas. Fomos muito bem recebidos em Vitória".

Uma mulher, delegada ao afirmou:

— "Nós vivemos com dificuldades. Por isto, devemos dar todo apoio aos sindicatos. No meu depoimento, mostrei que já pratiquei toda espécie de trabalho. Agora, depois de ve-

lha, com o meu marido velho também, precisamos de todo amparo das leis, através dos movimentos da classe operária organizada."

Um outro delegado declarou:

— "O que achei muito importante no Congresso foi a bandeira que simbolizava os operários e camponeses com os dizeres "Trabalha e confia". Quando tentamos organizar o nosso sindicato há vários anos atrás, muitos trabalhadores achavam que isto era coisa que tinha sido só de nossa cabeça. Por isto, não pudemos ter o salário igual ao dos trabalhadores de outras cidades. Mas agora conseguimos enviar uma boa delegação, o que fez crescer o prestígio da classe operária de Colatina. Com isto, poderemos conquistar melhor tratamento quando se for discutir os novos salários, conseguindo uma situação melhor."

Ainda um outro delegado in-

formou que no Congresso foi a questão da fiscalização dos fiscais do Ministério do Trabalho para coibir os abusos dos patrões em Colatina, salientando a necessidade do reforço do sindicato dos trabalhadores para aumentar a força do sindicato. Destacou ainda a importância dos trabalhadores dirigirem eles próprios as suas questões.

Durante os debates, ficou decidido se fazer um apelo a todos os trabalhadores para que procurem o operário Terêncio Rosa do Nascimento, encarregado do sindicato, para se sindicalizarem. Já naquele momento, numerosos trabalhadores presentes à reunião e que não eram sindicalizados, fizeram propostas para entrar para o sindicato, entregando suas contribuições e as carteiras profissionais.

Um dos trabalhadores declarou ainda:

— "Devemos construir a nossa sede ainda que seja de taboas. Isto porque só somos fortes quando unidos. Os melhores salários não vêm pela bondade dos patrões mas sim porque os trabalhadores têm necessidade e lutam por isto."

Durante os debates, foi denunciado a ameaça de certos patrões de serrarias que estariam cogitando de demitir os operários que entram para o sindicato.

Os trabalhadores, porém demonstraram estar compreendendo claramente essa situação. Disseram que a resposta às ameaças, que são ilegais e ferem as leis trabalhistas, será a sindicalização e também a denúncia das ameaças não só ao Ministério do Trabalho, mas a todos os sindicatos e trabalhadores de Vitória e do Espírito Santo que estão solidários com os seus companheiros de Colatina.

Ao final da reunião, foram tomadas algumas decisões, entre elas a organização de uma comissão para ir ao Prefeito, cobrar a promessa da cessão de um terreno em São Silvano para a construção da sede do sindicato. No dia 2, a comissão se dirigiu ao prefeito, o qual declarou aos trabalhadores que estes deviam procurar e localizar o terreno pretendido que seria comprado pela prefeitura e doado ao sindicato.

A reunião dos trabalhadores esteve presente, como convidado, o sr. José A. das Virgens, presidente da Comissão Executiva do I Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, que declarou vários poemas.

Foi decidido pelos trabalhadores organizar uma delegação fraternal de operários de Colatina para participar do Congresso dos "irmãos do campo", na expressão de um dos trabalhadores. Os operários decidiram também trabalhar para auxiliar a realização do referido congresso.

"Folha Capixaba" Agraciada Pelo Congresso dos Trabalhadores

Integra da moção de agradecimento dirigida ao nosso jornal pelos trabalhadores espirito-santenses.

Recebemos dos trabalhadores espirito-santenses, presentes ao I Congresso Sindical, a seguinte moção de agradecimento:

"1º CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO ESPÍRITO SANTO

MOÇÃO A IMPRENSA

Considerando ter sido das mais valiosas a contribuição de Folha Capixaba;

Considerando que a cobertura jornalística das atividades do Congresso Sindical foi um dos fatores de grande êxito que estamos alcançando, os trabalhadores espirito-santenses por seus delegados aqui reunidos neste I. Congresso Sindical, votam esta Moção de agradecimentos e saudação a Folha Capixaba, que tão relevantes serviços prestou.

Sala das Sessões, 27 de Outubro de 1957.

(Subscrito por vários Delegados de todas as Entidades sindicais presentes ao Congresso)

Aprovada com vibrante aplausos:

a) Alcyr Corrêa da Silva — Presidente da 2ª. Plenária"

Fábrica de Móveis
— DE —
JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
Rua Canadá — O — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Pequenos Anúncios
POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alvarinho — Armazinho em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

MOACIR BARROS
Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas
Rua 1.º de Março n.º 31

CENTRAL BRASILEIRA

Não Existe Entrave à Encampação

Nas mãos do governo a iniciativa da medida

O problema da encampação da Central Brasileira já não apresenta dificuldades insuperáveis. Através de debates públicos, de campanhas jornalísticas e outros meios de esclarecimento, foram destruídos todos os fáceis argumentos apresentados pelos advogados aliçados à empresa como impedimento à execução da medida, que, sem dúvida, constitui o maior anelo do povo. O primeiro argumento usado até então no sentido de obrigar a Companhia a por um fim à desumana exploração do Estado. Provou-se que esse contrato não mais existe. E isso foi confirmado pelo próprio Conselho de Águas e Energia do Ministério da Agricultura em sua resposta a uma consulta formulada pela Federação do Comércio do Espírito Santo. Reafirmando o ponto de vista de que o Governo pode, com base legal, decretar a extinção das concessões em qualquer tempo, o Procurador da República, em despacho exarado num processo oriundo da Prefeitura de Belo Horizonte não deixa qualquer dúvida quanto à legalidade da medida. O governo da República, que é o poder concedente, a partir da promulgação do Código de Águas e Energia, pode, a qualquer tem-

po, e sem aviso prévio, decretar a extinção de qualquer ato de concessão para exploração de serviço de energia. E' o que afirma o parecer do Procurador da República.

Não há, portanto, qualquer entrave jurídico para efetivação da extinção do ato que outorgou à Central Brasileira o direito de explorar serviços de energia em nosso Estado.

Cabe ao governo do Estado solicitar ao governo da República a decretação da medida, isto é, a extinção do contrato por não estar a empresa atendendo aos interesses do povo. Paralelamente o governo solicitará para a Escelsa a preferência na exploração do serviço, provando que esta empresa de economia mista possui todas as condições para satisfazer as obrigações inerentes ao contrato, inclusive porque é a Escelsa quem possui energia em quantidade capaz de atender, a preços baixos, as necessidades do Estado.

Resta, contudo, a questão da indenização a ser paga à Central Brasileira, pela encampação de seus pertences. Mas nem aí existe qualquer obstáculo. Inicialmente torna-se necessário um levantamento do acervo da empresa e sua avaliação dentro do princípio do custo histórico, isto é, do custo do material adquirido e das obras realizadas, deduzidas as de-

preciações contantes da contabilidade da Companhia. Se houver algum saldo em favor da empresa este será pago. Surge, então, a pergunta: onde arranjar o dinheiro para pagar esse saldo, se houver? Admitamos, para argumentar — pois não acreditamos que haja saldo — que o acervo da Central Brasileira, avaliada pelo custo histórico, seja de 100 milhões de cruzeiros. Vejamos como é possível conseguir-se esse dinheiro: — A Escelsa tem esse dinheiro: nominal de 300 milhões de cruzeiros. Destes ainda não foram integralizados nem 100 milhões. O povo não vem atendendo ao apelo para a aquisição de ações, o que é perfeitamente explicável, porquanto ninguém vai comprar ações visando apenas os juros do capital aplicado. Para que o povo atenda ao chamado de subscrição precisa haver uma razão mais forte do que a do simples pagamento de juros. Essa razão será apresentada no dia em que o governo anunciar que a Escelsa, contando com o apoio do povo, irá ENCAMPAR A CENTRAL BRASILEIRA.

Haverá então o interesse do povo. Surgirá uma campanha popular pela subscrição de ações da ESCELSA, PARA EXPULSAR A CENTRAL BRASILEIRA.

Basta que o governo confie no povo. O povo nunca falhou.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone
46-90

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Poesia

Paisagem Campestre

João Carlos Simonetti

São duas horas. Tarde ensolarada
em longínqua fazenda do sertão
onde, no céu azul, em revoadas
fogem sanhaços ... passa um gavião!

Andam bois, lerdamente, pela estrada,
e logo após descalço pés no chão,
vê-se soitando enorme baforada
de fumo forte, o bom velho Pai João!

A garnizê pintada está no choco,
e no terreiro o galo vai ciscando
o café que espalhado seca em coco!

Longe, o monjolo bate, surdamente,
como se fosse um coração marcando
a vida calma dessa simples gente!

Pensamento

Os verdadeiros elogios não
são os que nos fazem e sim,
os que realmente merecemos.

Convém saber

As sobras miúdas do sabão
de cozinha devem ir para um
saquinho vazio de sal, para
depois de ter sido juntada ra-
zoável quantidade, servir nova-
mente. Quando esse cuidado
não é levado em conta, o que
acontece é que o desperdício
deste agente de limpeza é co-
lossal. E com os preços que
hoje em dia ele tem, toda a
economia é pouca.

Apesar de existirem hoje as
mais aperfeiçoadas graxas pa-
ra calçados, o que dá melhor
resultado com couros ainda é
a cera branca que não mancha
e empresta um brilho bem sa-
tisfatório.

As manchas de tinta dos tec-
tos de algodão saem fácilmen-
te se forem esfregadas com
limão, cerca de duas horas
antes de serem lavadas.

Etiqueta

É ridículo, rue uma senhora
queira ceder lugar a um ca-
valheiro, com exceção, natural-
mente, de um senhor idoso ou
notadamente enfermo.

Em toda a festa, parte do
êxito está ligada a delicadeza
com que os donos da casa
atendem aos convidados, à sua
amabilidade e ao tino que pos-
suem para tornar cordial a
estada, em casa, de todos os
que se acham presentes.

A mulher separada legal-
mente do marido e que tenha
filhos a seu cargo, pode ter
uma vida independente, ainda
que não a de uma moça sol-
teira, procurando agir com
toda discreção.

Não se presenteiam, às jo-
vens com jóias, salvo quando
o ofertante é seu próximo par-
te ou amigo íntimo de seus pais.
Só assim se justifica tal ato,
pois os presentes mais adequa-
dos para aquelas são, em ge-
ral, uma caixa de bombons,
uma cesta de flores ou um
livro.

Para o Seu Cader- ninho

BISCOITOS MIMOSOS

Amassar meio quilo de fa-
rinha de arroz com 2 colheres
de banha, 150 grs. de açúcar,
8 gemas e um pouco de leite.
Quando a massa estiver dura
junta-se 4 claras batidas e um
pouco de erva-doce. Bate-se
a massa de novo, faz-se os
biscoitos e assa-se em forno
quente.

TORTA DE SALSICHAS

Uma cebola pequena, 1/2
quilo de batatas cozidas, 1 co-
lher de manteiga, sal e pimen-
ta. Maneira de fazer: Descas-
que e rale a cebola, doure-a
na manteiga juntamente com
as salsichas. Cortes-as ao me-
io sentido do comprimento e
coloque metade dela num pra-
to de ir no forno. Cubra com
a cebola as rodela de tomates
sem peles e sementes. Polvi-
lhe com sal e pimenta, enlo-
que as salsichas restantes e en-
fira com batatas cozidas e
reduzidas a purê. Modele com
uma faca e faça nervura com
um garfo. Coloque pequenos
pedaços de manteiga sobre a
massa e leve ao forno quente.

Elegância

A pele gretada torna-se re-
belde à aplicação da maqui-
agem. Além disso, dá ao rosto
uma aparência grosseira e mal-
tratada. Combate-se o mal,
aplicando-se sobre a cutis uma
pasta cremosa fluida; água de
alface, 200 grs; glicerina pura,
50 grs; tintura de benjoim, 15
grs. e salicilato de sódio, 15
grs.

A maquiagem se estende
com mais facilidade e seu bom
aspecto dura mais tempo,
quando é aplicada sobre a pe-
le limpa e fresca. Depois do
banho, convém friccionar a
epiderme com um pouco de
leção adstringente a qual de-
verá secar antes da aplicação
da base e do pó de arroz.

Curiosidades

Pesa o menor rádio portátil
do mundo, 283 gramas e pode
caber no bolsinho do paletó.
Esse aparelho é denominado
Sony Model TR, sendo o Ja-
pão o seu produtor.

A Agua Tofana, veneno mui-
to ativo e geralmente usado
nas intrigas palacianas da an-
tiga Itália, foi descoberta por
uma mulher chamada Teofania
Di Adamo.

QUADRINHA
Desta vida a melhor quadra
É a quadra que a vida escreve.
Na quadra tudo se enquadra
Eu a quadra nunca prescreve.

O que voce vai

Cenlar

NO CARNAVAL

"ABDULA & ABDALA"

Marcha de Nassara e
Dunga, gravação de An-
drea Leony na Mocambo.

Coitado do Abdala
Chora por uma mulher
Enquanto o Abdula
Não tem mais de mil
Porque não quer.

II

O Abdula tem
Tem, tem, tem
Mais de cem mulheres
No seu lindo harem
O Abdula fala
Mas o Abdula
Não dá uma ao Abdala.

Sindicato dos Arrumadores...

(Continuação da 4a. página)
abertos novos comercios to ex-
terior, prometem por conse-

guinte se eleitos ampliarão
nosso comércio para o ex-
terior, porem fica apenas na de-
magogia.

J.K. é um exemplo sobejo. Urge portanto que sejam toma-
das medidas prementes, visando em consequencia a extensão
do comércio do Brasil no exterior, principalmente U.R.S.S.
e Rep. Pop. da China, a fim de que os estivadores, os doquei-
res tenham uma posição de vida condigna, ganhem consequen-
temente o suficiente para manter a familia, pois que 70% resi-
dem em mocambos nas favélas na maior promiscuidade, despro-
vidos de alimentação, água e energia.

Nota da redação: Na próxima edição "Folha Capixaba"
publicará um novo artigo sobre o mesmo assunto. Aguardem.

Sociais

DE LONGE

(No teu aniversário)

Luiz Otávio

A tristeza — uma sombra boa e calma,
que vive sempre a me seguir...
Meu lirismo — nascido com minh'alma
e que jamais também há de extinguir...

Esta Simplicidade que é uma palma,
meu culto minha glória, meu sentir.
Esta Saudade — companheira incalça,
me esqueceste na hora de partir...
A minh'alma com manchas bem marcantes,
é um triste coração, — um solitário,
cnde jamais o amor entrara antes...

— Eis tudo, amor que eu tenho p'ra te dar, nesse dia
feliz de aniversário, que aí — longe de mim! — tu vés
passar...

ANIVERSARIOS 3 a 13 DE NOVEMBRO

3 — CICINIO MAIA, proge-
nitor do sr. Telmo Maia.

4 — Doutor JOAO LUCIO
DE SOUZA COELHO.

5 — ICLEMI DA SILVA
COSTA, gentil senhorita fi-
lha do nosso prezado amigo
Agostino da Costa e sra. Icléa
da Silva Costa.

Iclemy é aplicada aluna da
Escola Normal Pedro II.

6 — Senhora DILMA SAN-
TOS INACIO, nossa prezada
leitora e amiga, residente à
rua 13 de Maio, nesta capital.

— CONSTANCIA COSTA,
interessante menor, filha dos
nossos amigos, sr. Manoel Evi-
lasio da Costa, diretor, do Sin-
dicato dos Ferroviários, e Ma-
ria José da Costa.

Constancia e seus papais,
residem à Rua Piaui, 16, em
Jardim América.

7 — Senhor SAIR PENA
CAMACHO, residente em C.

do Itapemirim.

8 — RONALDO, interessante
menor, filho do casal Raimun-
do Górdiano de Oliveira-sra.
Iza Brito de Oliveira, residen-
tes em Cachoeiro do Itapemi-
rim.

— REZAIK PENA CAMA-
CHO, dileto filho do sr. Sair
Pena Camacho, também resi-
dente em Cachoeiro do Itape-
mirim.

— BENEDITA FRANCISCA
DA PENHA, filha da sra. Li-
dovina Francisca e do sr. Se-
bastião Francisco, residentes em
Gurigica de Fôra, nesta capi-
tal.

— Senhores ANDRÉ AVE-
LINO DA SILVA e MOISES
CALINA.

Sr. ANTONIO BARBOSA,
nosso estimado leitor e amigo,
residente na Praia do Canto.

— Sr. NILSON LINO, presi-
moso auxiliar do nosso jornal,
residente no Ataide.

12 — LUIZA FONSECA

prezada garôta, filha do ca-
sal, Hermogenes Lima Fonse-
ca-Maria Augusta Fonseca.

13 — Jornalista ANDRADE
SUCUPIRA Redator-Chefe do
"Correio Trabalhista" e mem-
bro do Conselho Fiscal da As-
sociação dos Jornalistas Pro-
fissionais do Esp. Santo.

— JAIR PICCIN (Jajá), in-
teligente menor, filho do sr.
João Piccin, industrial na ci-
dade de Colatina e sua dignis-
sima esposa, sra. Madalena
Teles Piccin.

"Folha Capixaba" deseja aos
aniversariantes muitas felici-
dades ao mesmo tempo que en-
via a todos os seus votos de
longos anos de vida.

Vermelha Elegeu Sua Delegação ao Congresso dos Lavradores Presentes o sr. José A. das Virgens e outros próceres do Congresso

Vermelha, novembro — (Cor-
respondência) — Dia 27 de ou-
tubro ultimo, teve lugar neste
distrito do município de São
Francisco, uma grande assem-
bléia a que compareceram cer-
ca de 80 lavradores, destinada
ao debate dos problemas da
lavoura e à eleição dos delega-
dos locais ao I Congresso dos
Lavradores do Espírito Santo, a
realizar-se em Vitoria nos dias
15, 16 e 17 do corrente.

A assembléia teve lugar na
sede da Igreja presbiteriana
local, sendo precedida de in-
tensa propaganda. Foram afixa-
dos cartazes e feitos convites
aos lavradores.

Compareceram à assembléia

os srs. Jacy Morais, Adelino
Coimbra e o sr. José A. das
Virgens, presidente da Comis-
são Executiva do Congresso.
Este, em seu discurso, apre-
sentou aos presentes suas es-
cusas por não ter podido com-
parecer à assembléia que fora
marcada para o dia 6 passado,
explicando que sua impossibi-
lidade de comparecer estava
ligada a questão de doenças e
outros afazeres referentes ao
próprio congresso.

Usaram da palavra ainda os
srs. Adelino Coimbra, prof.
João Batista de Oliveira, Jacy
Morais e numerosos lavrado-
res.

Ao final, foram eleitos 7 de-
legados: Guilomar de Souza

Muniz, Alencar Pereira de Oli-
veira, Edson Heringer, Augusto
Eugenio Sigismundo, Carlos
France Klamerick, Adalberto
Oscar Kaiser, Antonio José
Cardoso e José Felipe de Mi-
randa. Ficou decidido ainda
que os referidos delegados te-
riam poderes para aumentar a
delegação e trabalhariam no
sentido de organizar a ida dos
delegados a Vitoria. Foram
vendidos numerosos folhetos
de autoria do sr. José A. das
Virgens.

Antes da assembléia, em ato
publico autonomo, indepen-
dente do Congresso dos Lavra-
dores, líderes do P.S.P. estru-
turaram o directorio local da
aquela agremiação politica.

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elé-
trica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

ÁÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato
VITÓRIA
ESPIRITO SANTO

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | | |
|--------------------|---|-----------------|
| 1 — GLORIA | — | Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — | " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — | Cariacica |
| 4 — AREINHA | — | Viana |
| 5 — SEMINARIO | — | " " " |
| 6 — GUARAPARY | — | Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à**SOTECO**

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para
25 33. Telefone ocupado? E' gente
comprando... INSISTA.ESCRITORIOS: 1 A P.C. — 6. andar, Salas 601
e 602 — Tel 25 33 — Cx Postal 627
Telegramas — SOTECOSociedade Técnica de Comércio
(SOTECO). LimitadaDiretor Gerente
Vicente Guida**Vitória Espetacular da Chapa Etevan-Alcyr nas Eleições do Sindicato dos Ferroviários**

Regosijo entre os ferroviários = Vitória do Sindicato e dos trabalhadores

Terminou terça-feira última a apuração do pleito eleitoral para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória.

Como se sabe, concorreram ao pleito duas chapas, uma encabeçada pelo sr. José Climaco Góis, ex-presidente do Sindicato, outra encabeçada pelos srs. Etevan Ferraz e Alcyr Correia da Silva, atuais presidente e secretário da entidade.

O resultado da apuração, conforme era esperado, deu uma vitória esmagadora à chapa Etevan-Alcyr.

O resultado final foi o seguinte:

Chapas	
Etevan e Alcyr	3.066 votos
Climaco Góis	336 votos

O resultado era esperado, isto porque a chapa Etevan é quem mais tem trabalhado em benefício dos ferroviários, enquanto a gestão passada do sr. Climaco Góis deixou muito a desejar, provocando entre a massa de associados grande mal-estar e profunda irritação.

Acresce ainda que os mem-

bros da chapa vitoriosa são elementos seriamente comprometidos com as reivindicações dos ferroviários, muitas das quais, conforme esclareceu o manifesto eleitoral lançado pe-

los candidatos, estão ainda por conquistar.

Os ferroviários votaram nos compromissos assumidos pelos atuais diretores, votaram pelas suas reivindicações e pelo for-

talecimento do sindicato.

Portanto, a vitória da chapa Etevan-Alcyr é uma vitória legítima dos ferroviários que estarão alertas para conquista de suas reivindicações.

Entusiastica Assembléia em São Pedro do Pincas

Presentes o presidente da Câmara de Vereadores de Colatina e outras personalidades = Eleitos vários delegados ao Congresso dos Lavradores

Colatina, Novembro (Do enviado especial de "Folha Capixaba") — Dia 3 do corrente, domingo último, teve lugar em São Pedro do Pincas, na fazenda de propriedade do sr. Horacio Rodrigues de Oliveira, uma importante assembleia de lavradores, quando foram abordados os seus problemas e eleitos os delegados ao Congresso dos Lavradores do Espírito Santo.

Compareceram a assembleia cerca de duzentos lavradores. A delegação de personalidades de Colatina que compareceram em São Pedro do Pincas estava constituída dos srs. Hermes Freire, da Comissão Executiva do Congresso, sr. Lourenço Pereira Cardoso, presidente da Câmara de Vereadores de Colatina, Dr. Caetano Magalhães, presidente da Associação de Melhoramentos de Colatina, Enéias Pinheiro, da Comissão Executiva do Congresso, Dr. França Melo, sr. Angelo Migliori e srta. Josa das Virgens.

A caravana de Colatina foi festivamente recebida pelos lavradores. Os alunos da escola local, carregando uma bandeira brasileira, cantaram o Hino Nacional.

Iniciados os trabalhos da assembleia, falaram os seguintes oradores: Horacio Rodrigues de Oliveira, Hermes Freire, Angelo Migliori, Dr. Caetano Magalhães, Dr. França Melo, José Emilio, Enéias Pinheiro, vereador Lourenço Pereira Cardoso, srta. Josa das Virgens, lendo mensagem do sr. José A. das Virgens, presidente da Comissão Executiva do Congresso.

Foram eleitos os seguintes delegados ao Congresso: Horacio Rodrigues de Oliveira, Galvão Antonio Silva, Francisco Gomes dos Santos, Anestor Oliveira Meireles, José do Carmo, José Francisco Ferreira, Jonas Antonio de Souza, Manuel Amaro, Antonio Domingos, José Martins Dias, Ernes-

tino Meireles, Esmail de Oliveira, José Emilio Sampaio, José Gomes, Francisco Nogueira, Josué Siqueira, José Lemos dos Santos, Leonidio José Di-

niz, Oliverini Rodrigues, Tomé Barbosa, Durval Paulista da Silva, Sebastião Celestino Souza, Joel F. Rezende, Alcides Siqueira e Irani Rodrigues.

No "Adauto Botelho"**Carros Inúteis e Salários de Fome**

Encostado o chapa branca 802 — Um automovel alugado por 1.200 cruzeiros diários para transporte dos diretores, e 800 cruzeiros mensais para a manutenção dos servidores (Carta do Leitor)

Recebemos de um leitor residente em Santana, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Redator de "Folha Capixaba".

De a muito tempo o carro do Estado, chapa 802, que serve ao Hospital e Colônia Adauto Botelho está quebrado sem que nenhuma providencia no sentido de consertá-lo tenha sido adotada.

Para substituir esta falta, foi alugado um automovel de praça que percebe à média de Cr\$ 800,00 a 1.200,00 por dia.

Este último, porém, só presta serviço ao Diretor e Admi-

nistrador do Hospital. Não raras vezes o carro viaja para a cidade com duas ou três vagas, enquanto os servidores que ganham salários miseráveis de quinhentos a oitocentos cruzeiros (ordenado que nem as crianças aceitam) são obrigados a se locomoverem para suas residências, de volta do trabalho, nos ônibus de Cariacica, cujo preço cobrado é exorbitante.

Apelamos para quem de direito, no sentido de que seja colocado um paradeiro neste estado de coisas.

Um leitor"

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Avismos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA

AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITORIA — E. E. SANTO**" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "**

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA Mme. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "**SORTEIO MENSAL**

- | | | |
|-----------|------------------------|---------------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 2.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00 |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00 |

SORTEIO DE DEZEMBRO

- | | | |
|-----------|----------------------|---------------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 6.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 3.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 4.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 2.000,00 |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 1.500,00 |

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de vendas a vista, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os densa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de Junho.

PATENTE N.º 185 — SÉCULO XXI

E' ou não é?

(Colaboração de um amigo de Golatina)

E' ou não é, que a Classe Operária necessita de mais atenção? — E por que?

— É porque são os homens da luta de toda hora; é porque são os homens que mais se interessam pelo progresso do Brasil.

A realidade, porém, é que em nossa querida patria existem milhões de operários, chefes de família, descolocados. Indivíduos há, no entretanto, que dizem: "Qual nada, ha muito serviço na lavoura! A terra precisa ser cultivada".

A esses indivíduos, perguntamos: Como cultivar a terra, se esta pertence aos tubarões que a transforma em pastos infundáveis, onde não habita uma unica cabeça de gado?

Sim, é preciso cultivar a terra. Mas para isso é necessário distribuí-la aos camponeses sem terra, ou com pouca terra que nela queiram trabalhar.

Sim, é preciso que o trabalhador seja olhado com mais atenção, adotando medidas para por fim ao desemprego e garantindo-lhe o necessário para a sua subsistencia. Estas as primeiras medidas que devem tomar os nossos governantes.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO**Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jeronimo Monteiro, 181 — Toleg. "Vanguard" — Telef. 3018

VITORIA — E. E. SANTO

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica : Rua Duque de Caxias 158, 1. e 2.

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro | 384 N — Tel 34 20 — VITORIA E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa**"MOZART MATTOS"**

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

U.R.S.S.

Na Vanguarda Dos Esportes

Bi-campeã das Olimpíadas mundiais — 45 mil campos de «volley» e «basket» e 600 modernos estádios

Falar da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, não é apenas dizer da sua situação geográfica, extensão territorial, clima, língua e costumes.

Hoje em dia, como o é, já há alguns anos, falar da URSS é antes de mais nada falar do PROGRESSO na expressão máxima que esta palavra encerra.

União das Repúblicas Socialistas Soviéticas é sinónimo de Paz, Alegria e Felicidade completa. É ciência na mais alta expressão, arte, cultura e poderio nos esportes.

O ESPORTE NA URSS

Para falar sobre o elevado índice de progresso alcançado

URSS, nos foi dado a conhecer mais recentemente, com o sucesso das cestebolistas soviéticas no mundial de basquetebol feminino.

O esporte, a cultura física na URSS, tem um objetivo por demais elevado: o de desenvolver harmonicamente o homem em todos os seus aspectos. Prepara-se no esporte, na URSS homens para o trabalho criador de alto rendimento e para a defesa da grande Patria socialista.

Todos tem o direito a prática do esporte e da cultura física, inversamente dos países onde este direito é em geral de apenas uma minoria que muito pouco representa.

Aí está em síntese o grande

chevik — são exemplos de algumas das sociedades desportivas mais queridas e populares no país dos soviets.

Nas fabricas e escolas, kolхозes e casas de repouso são

comuns as salas de ginástica, piscinas e ginásios frequentados, em todo o país, por milhões de pessoas. Torna-se mesmo difícil encontrar-se na URSS, uma única pessoa que não pra-

tique esporte. Sabe-se até de uma vitoriosa campanha desenvolvida com o slogan: "Cada escola deve ter um campo de esporte". A Campanha deu um gigantesco impulso a prática do esporte.

Hoje, existem na União Soviética nada menos de 600 modernos estádios, mais de 6.000 campos de esporte, quantia su-

perior a 45.000 campos de "volley" e "basket", 9.000 abrigos de esquiadores e mais de 500 clubes náuticos.

O esporte na URSS ao mesmo tempo que é um exemplo é um estímulo para os jovens de todo o mundo, é ainda uma das muitas contribuições à causa da Paz e da vitória final do Socialismo.

EM MARCHA PARA O I CONGRESSO DOS LAVRADORES DO ESPIRITO SANTO

Centenas de delegados - Programa e outras notícias

(DO BUREAU DE IMPRENSA DO I CONGRESSO DOS LAVRADORES DO ESP. SANTO)

Continuam intensos os trabalhos preparatórios do I Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, a se realizar em vitória nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

Os membros da Comissão Executiva do Congresso, tendo à frente o sr. José A. das Virgens, em Vitória, tomam as últimas providências junto às autoridades e às organizações de classe, visando o êxito do importante conclave.

Dia 14 começarão a chegar à nossa capital as delegações já eleitas em assembleias realizadas em varios municípios, entre os quais destacamos Cotaxe (Ecoporanga), Conceição da Barra, Guararema (Nova Ve-

neia), Juazeira (Ecoporanga), Veremina (São Francisco), Cachoeira de Itapuas (São Francisco), Mantemópolis, e Cartura (Colatina), São Pedro do Rio das Antas (Colatina), Baixo Guanabara, Vila do Itapemirim, Morro Grande e São João da Mata (Cachoeira do Itapemirim).

A Comissão Executiva já fez convites especiais às autoridades executivas, legislativas militares e eclesiásticas do Estado, S. Excia. Revda. D. João Batista de Albuquerque Mota, Bispo do Espírito Santo, colocou-se à disposição dos lavradores, durante o dia 15 do corrente, quando oficiará missa especial.

Membros da Comissão Executiva do Congresso dirigiram-se aos comandantes da Polícia Militar e do 3º B.C., tendo o cel. Pedro Mala de Carvalho

colocado à disposição dos congressistas os alojamentos no quartel de Marupá, além de viatura para o transporte, e o comandante do 3º B.C., prontificou-se a alojar outros tantos delegados. Procurado também pelos membros da Comissão Executiva, o Delegado Regional do Trabalho, sr. Otávio Fernandes Góes, manifestou inteira solidariedade ao Congresso. No Palácio do Governo, em contacto com o sr. Osvaldo Zanetti, este se prontificou a adotar providências no sentido de facilitar alojamento para determinado numero de congressistas, além de outras medidas, tendo ainda colocado a disposição da Comissão Executiva do Congresso o tenente Macedo, oficial adido a secretaria do governo.

Também os sindicatos trabalhistas do Espírito Santo, através de resolução aprovada no congresso sindical dos Lavradores, está colaborando para o êxito do Congresso dos Lavradores, destacando comissões de trabalhadores para o serviço de alojamento, hospedagem e alimentação, assistência médica etc. O sindicato dos ferroviários prontificou-se a alojar 28 congressistas em sua sede, em Argolas.

O Congresso será solenemente instalado no dia 15 do Novembro, às 19.30 horas, na sede do Sindicato dos Armadores, a av. Getúlio Vargas nº 247. A instalação será precedida de uma sessão cívica em homenagem ao 15 de Novembro e às Forças Armadas do Brasil. Neste sentido estão sendo expedidos convites especiais às autoridades do Estado e Mu-

nicipio e aos ministros da Guerra, Agricultura e Trabalho. Respondendo ao convite, o Gabinete do Ministro da Guerra enviou ao sr. José A. das Virgens, presidente da Comissão Executiva do Congresso o seguinte telegrama: "Info-mo prezado cidadão que o senhor ministro da Guerra, agradecendo o convite, designou o comandante da guarnição de Vitória para representar-lo na cerimônia do dia 15 de Novembro. Agradecemos, Andre Fernandes, coronel chefe D1 do Gabinete do Ministro da Guerra".

Em Colatina, utilizam-se os preparativos para a vinda das delegações de lavradores. Elementos da Comissão Executiva do Congresso, tendo a frente o sr. Hermes Freire, trabalham ativamente junto as autoridades. A Câmara Municipal, por iniciativa do seu presidente, sr. Lourenço Ferreira Calvo, aprovou por unanimidade uma verba de 10 mil cruzeiros de auxílio ao Congresso. O mesmo vereador entrou em contacto com o deputado Floriano Hubert no Rio, convidando-o para o Congresso e solicitando os seus bons officios junto as autoridades federais, afim de conseguir que o SAPS forneça a alimentação necessaria aos congressistas.

O entusiasmo reinante é dos maiores e a Comissão Executiva do Congresso desdobra-se em atividades incessantes.

Nota: O programa do Congresso, ainda em elaboração, será amplamente divulgado pela imprensa falada e escrita, bem como através de cartões e boletins.

Criada Comissão de Melhoramentos no Morro da Fonte Grande

Com a presença dos srs. Romulo Pereira dos Santos, Amaro Bandeira, Nelson Bonelli, João Pasqualine, Olimpio Mota, Eduardo Silva, Nestor Lima, Hélio Silva, José de Castro Loyola e outros, realizou-se domingo ultimo, no Morro da Fonte Grande, uma movimentada reunião, em que foi constituída a Comissão Pró Melhoramentos local.

Nos dias 10 (amanhã) e 13 do corrente, a Comissão recém constituída estará percorrendo todo o Morro a fim de verificar as mais sentidas reivindicações locais.

Festa Gloriosa da ..

(Continuação da primeira página)

tistas soviéticos, mostrou quais os atuais objetivos da U.R.S.S. alcançar e ultrapassar dentro de 15 anos, numa emulação pacífica, o volume de produção industrial dos Estados Unidos.

A U.R.S.S. é a nação pioneira hoje do progresso da humanidade. Os seus êxitos não são privativos dos seus povos e nem de uma minoria restrita de classes e de homens. Pertencem a toda a humanidade. E mais o será ainda na proporção em que a política de discriminação ideológica e de "posições de forças" torva a face da terra.

Avançando a U.R.S.S. em força e prestígio avançam também todos os povos em sua luta pelo progresso e a emancipação nacional e vão sendo batidas as forças reacionárias e obscurantistas do imperialismo agonizante.

A U.R.S.S. não está só. Forma no centro de todo um sistema de países socialistas que avançam pelo caminho luminoso que leva ao socialismo, do que é exemplo o trabalho fecundo do povo chinês desperto e livre, da Tchecoslováquia e outros países de democracia popular.

O avanço ininterrupto e cada vez mais vertiginoso da U.R.S.S. leva a alegria e acen-

de novas esperanças às massas de trabalhadores em todo o mundo e isola cada vez mais os grupos retrógrados, inimigos do progresso e da emancipação dos trabalhadores e dos povos, inimigos da paz e do socialismo.

Mas os povos da U.R.S.S. não se emorgulam com os êxitos e apontam novos alvos a conquistar, entre os quais se destaca, como salientou Krushchov: Desenvolver mais e mais a indústria leve e satisfazer as necessidades materiais e espirituais do povo, sem prejuizo da industria pesada e da defesa militar do país.

Com a U.R.S.S., os povos confiam no triunfo do socialismo na emulação pacífica com o imperialismo, conscientes cada vez mais de que qualquer "agressão" imperialista significaria o fim do capitalismo, certo de que se acentua a crise geral do mundo capitalista e derrota-se o sistema colonial.

Repitamos as belas palavras do 1º secretário do P.C.U.S.: "Acrescentamos às estrelas que brilham no Kremlin outras estrelas que brilham acima da terra".

Comece a erguer-se na U.R.S.S. o edifício da sociedade comunista.

Salve o 40º Aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.



São simplesmente exímias as cestebolistas soviéticas, conforme demonstraram no último mundial de basquetebol realizado no Rio de Janeiro. (Na foto: lance de um movimentado prélio em Moscou)

pela URSS nos esportes, basta em relance lembrar o que foi a sua participação nas Olimpíadas mundiais de Helsínque e Melbourne. Ostentam os atletas soviéticos, o título de bi-campeões alímpicos mundiais, feminino e masculino.

Outra afirmação incontestável do elevado valor do esporte na

segredo do poderio e do prestígio do esporte soviético. Aumentam a cada dia o numero de desportistas que elevam o nome da gloriosa Pátria de Lenin, ao mesmo tempo que se multiplicam os clubes desportivos nas grandes cidades e no campo. Dinamo, Krulia, Sovietov, Lokomotiv, Spartak e Bol-

«Danka» regressará ou não a Terra?

(Continuação da segunda página)

tor do "Planetarium" de Moscou, disse, ontem, que "DANKA" aterrissaria cerca de uma semana depois do lançamento do "Sputnik II". Deu, mesmo, detalhes sobre o modo como a sua volta à Terra se fará. Quando o engenho se encontrar a 300 quilômetros de altura, o compartimento onde se encontra a cadela será catapultado em sentido inverso da marcha do satélite e o paraquedas, sustentando o animal, se abrirá automaticamente a cerca de

100 Km. de altura. Dessa maneira parece que Boris Belisky quis dizer que se "DANKA" perecer durante essa operação, "deverá ser considerada como sacrificada pela ciência".

A Rádio de Moscou informou que a pulsação e a respiração da cadela, são normais. Os dados transmitidos pelo "Grande Sputnik" são regularmente recebidos e registrados, principalmente os resultados das observações relativas às radiações solares e os cósmicos.

«VOZ OPERARIA» Em Edição Especial

A Direção de «Voz Operária», avisa aos seus distribuidores e leitores que, em virtude de sua edição de hoje vir acompanhada de um custoso suplemento dedicado ao 40º Aniversário da Revolução de Outubro, seu preço é Cr\$ 3,00

HOJE: BAILE NO «CHAPEU DO LADO»

A tradicional Batucada "Chapeu do Lado, do Morro da Fonte Grande, fará realizar na noite de hoje, com início marcado para às 21.30 horas, um animado baile ao som de uma impecável orquestra.

A Diretoria convida, por nosso intermédio, os sócios e amigos da festejada Batucada para comparecem a este baile.

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

CINE SÃO LUIZ: (Hoje) RIVAIS NA CONQUISTA
Amanhã: A CINCO PASSOS DO PERIGO.

— x —
CINE CAPIXABA: (Hoje e amanhã, em cinemacope) CANASTRA DE CONTOS MEXICANOS.

— x —
CINE VITÓRIA: (Hoje) A DESFORÇA DO ESTRANHO
Amanhã: (A's 9 e 11 horas) O DIAMANTE DENUNCIADOR
A partir das 13 horas: O FANTASMA DE MORA TAÚ.

— x —
CINE TRIANON: (Hoje e amanhã, em cinemacope) SUPLICIO DE UMA SAUDADE.

— x —
CINE JANDAIA: (Hoje e amanhã) PARIS PALACE HOTEL.

— x —
TEATRO SANTA CECILIA: (Hoje e amanhã) COM JEITO VAI (Filme nacional).

— x —
TEATRO GLORIA: (Hoje e amanhã) ASAS DE AGUIAS.

— x —
TEATRO CARLOS GOMES: (Hoje e amanhã) O GATO ROTINHO PERDIDO.